



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 4ª Reunião Ordinária
ETAPA DE COLETA DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 9 dias do mês de Setembro de 2010, às 9:30, no Auditório da Unidade Estadual do IBGE de Minas G, do município, BELO HORIZONTE, Estado MG, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) Maria Antonia Esteves da Silva representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

Ana Luiza Alves Carneiro da Silva - Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
Angelica Machado Maia Ferreti - Associação Mineira de Municípios
Fabiana Maria de Souza Machado - PBH - Secretaria de Políticas Sociais
Frederico Poley Martins Ferreira - Fundação João Pinheiro
Gilcele Cristina Silva - Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM
Izabel de Fátima Ferreira Martins Rodrigues - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Lidiane Nery de Rezende Pimenta - SMURBE - Prefeitura de Belo Horizonte
Lincoln Pereira Nascimento - Conselho Comunitário da Segurança Pública do Hipercentro de Belo Horizonte
Lúcia Maria Miawa Mattos Paixão - PBH - Secretaria Municipal de Saúde
Marcelo Eduardo Zanetti - Secretaria de Políticas Sociais da Prefeitura Municipal de BH
Maria Cristina de Mattos Almeida - Secretaria Municipal de Saúde
Maria Cristina F. Magalhães - URBEL - Cia Urbanizadora de Belo Horizonte
Maria de Lourdes Ramos da Cruz Chaves - Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
Maria Rosária Vieira - Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
Nadia Antônia Pinheiro Santos - Secretaria de Meio Ambiente
Roberto do Nascimento Rodrigues - CEDEPLAR - Universidade Federal de Minas Gerais
Rodrigo Nunes Ferreira - Prefeitura de Belo Horizonte
Ronald Caetano Batista - PRODABEL
Sérgio Dantas Magalhães - COPASA

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município BELO HORIZONTE e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à coleta de dados:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes.

Sim.

Abrindo a reunião, a Sra. Chefe da UE, Maria Antonia Esteves, iniciou os trabalhos tecendo comentários sobre o andamento da coleta em Belo Horizonte, informando que está aquém do esperado, no que diz respeito ao percentual da população recenseada em Belo Horizonte, lembrando que estamos em situação desconfortável quando comparado com outras capitais e que temos que encontrar meios de equacionar o problema, e que ela estava fazendo esses esclarecimentos porque o primeiro compromisso da CMGE é com a transparência. Falou também sobre a melhoria contínua da Base Territorial e de sua constante evolução, pois ela é a base de todo o trabalho do IBGE e de outros interessados nesse produto, destacando que a realização do Censo, permite uma atualização 100% tanto quantitativa, quanto qualitativamente. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Humberto Campos Moreira, Gerente Técnico, para os esclarecimentos sobre a BT Belo Horizonte. Esclareceu que recebeu uma planilha do Rodrigo Nunes, da PBH, identificando código de bairros e disse que ainda que persistem algumas diferenças entre limites de bairros e setores. Em seguida, fez a apresentação dos mapas mostrando as linhas das RA's e situações que foram ajustadas, informando que talvez o texto da Lei de Bairros precise ser revista, já que as divergências não poderão ser acertadas, por questões de metodologia. A esse respeito Rodrigo explicou que outro problema apontado é o código de bairros, pois existem situações em desacordo nas codificações e associações e que existe incompatibilidade de limites com os setores. Foi explicado que são apenas problemas de correção de formulários de cadastramento e já estão sendo verificados. A esse respeito a Chefe da UE, Maria Antonia, informou que Belo Horizonte tem divisas legais que se não estão compatíveis com a realidade atual do município cabe à Prefeitura, em conjunto com o IGA corrigir o problema, processo que hoje se torna mais facilitado com o uso do georreferenciamento. Explicou que o IBGE fez um trabalho muito bom em parceria com a PBH, cujo objetivo maior é sempre o interesse do cidadão e, além disso um precioso instrumento de coleta.

1.1. Informações da Pré coleta:

Foram apresentados os resultados da Pré-coleta para o município (endereços)?

Sim.

2. COBERTURA DA COLETA DE DADOS

2.1. Foram apresentados os conceitos de: domicílio e morador, data de referência, pessoa recenseada e pessoa entrevistada, questionário básico e da amostra, fração amostral e dados do censo e a importância de responder de maneira correta as perguntas do Censo?

Sim. Caso sim, de que forma?

Explicação

2.2. Foi apresentado relato do andamento da coleta baseado nos relatórios do SIGC?

Sim. Caso sim, de que forma?

Com acesso ao sistema.

Com planilhas impressas ou em arquivo.

2.3. Algum membro da CMGE apontou falha na cobertura, indicando domicílios não recenseados (em setores de coleta iniciada ou encerrada)?

Não.

2.4. Caso a resposta a pergunta anterior tenha sido sim, o Presidente da CMGE obteve informações para verificação da falha apontada junto ao CNEFE? (Indicação de endereços dados como não recenseados).

Não. Apesar de falhas na cobertura terem sido apontadas, não obtivemos dados necessários para a apuração, como por exemplo os endereços. Ficou acertado que seriam fornecidos após esta reunião e convocaríamos os membros para passarmos a solução em ?Reunião Extraordinária?.

2.5. Existe possibilidade dos membros da CMGE apoiarem o trabalho de supervisão e a abertura de unidades fechadas e casos de recusa?

Sim. De que forma?

Contactando as Regionais da Prefeitura para utilizar caminhão de som, agentes de saúde, zoonoses, etc

3. Outros assuntos: comentários, sugestões e decisões.

A Coordenadora Técnica do Censo, Vilma de Jesus Cruz Santos, fez apresentação dos conceitos de domicílio e morador (quem estava presente no domicílio na noite de 31/07/2010), quem deve ser recenseado, procedimento adotado para quem deve ser recenseado, procedimento adotado para quem tem 2 residências (o que é residência habitual), espécies de domicílios (particulares, coletivos, sem morador) etc. A esse respeito, a Chefe da Unidade Estadual, Sra. Maria Antônia, lembrou que o conceito de morador está associado ao Código Civil e que é decidido pelo próprio morador definir onde é sua residência, quando tiver mais de dois domicílios, cabendo ao recenseador informar o conceito técnico para ele próprio (morador) decidir. Esclareceu que o conceito é o que assegura a qualidade de uma pesquisa, ou seja, a metodologia adotada. Em seguida, divulgou o resultado ou resultado da Pré Coleta, em Belo Horizonte, informando que dos 834.229 domicílios particulares permanentes, previstos para 2010, foram encontrados 801.028 na Pré Coleta e que destes já foram recenseados 426.415 domicílios, num total de 53%. A Sra. Maria Antônia informou que é muito pouco, levando em conta que já estamos há um mês coletando, esclarecendo que, em Belo Horizonte, os recenseadores só foram a campo em 09 de agosto e a coleta está bastante lenta. Detalhou ainda, sobre os questionários, básico e da amostra (aplicado em 5% da população) e, mostrou o acompanhamento da coleta, no município. Em seguida, a Presidente apresentou a estrutura censitária de Belo Horizonte, informou que o município conta com 16 (dezesseis) coordenadores de subáreas e 4 (quatro) coordenadores, além dos Analistas Técnicos, Cláudia Pinelli, Marden e Marcela, responsáveis pela análise da coleta dos dados e verificação das tendências, desenhando o perfil do município, de acordo com o andamento da coleta, à medida em que ela vai sendo operacionalizada. Esclareceu, ainda, a Sra. Presidente da Comissão que os subáreas responsáveis pelos trabalhos em Belo Horizonte, devem informar sobre as dificuldades encontradas no trabalho, ao que o Coordenador Gladston Policarpo falou que, certamente, o déficit de recenseadores impactou, negativamente a coleta, gerando atrasos, ao que a Coordenadora Graça concordou informando que a cada treinamento realizado o comparecimento dos candidatos representou menos de 40% dos convocados, fato que pode ser considerado como preponderante, pela baixa cobertura, opinião que foi compartilhada, também, pela analista Cláudia Pinelli que creditou ao atraso da coleta o desinteresse do recenseador. Já o Coordenador Humberto Sette, informou que sua subárea está num ritmo mais rápido e que, provavelmente, liberará recenseadores para ajudar na coleta de outros locais. Já a Coordenadora Elizabeth Murta, responsável pela Subárea BH-III, informou que está tendo grande dificuldade com a região do Buritis, Estrela Dalva, etc., pela dificuldade de encontrar o morador presente, além do grande aparato de segurança existentes nesses prédios, o que dificulta o contato com os moradores e causa grande desestímulo ao recenseador. A esse respeito, a Sra. Chefe da Unidade Estadual disse que essas situações existem, realmente, mas que não são a regra e sim a exceção e, como gerentes e profissionais que somos temos que encontrar novas formas de conscientizar/sensibilizar a população e atingir nossos objetivos, já que uma das características do Censo é rapidez na coleta e que atitudes gerenciais podem reverter essa situação, como por exemplo acompanhando a produção de cada supervisor. A Coordenadora Ana Cândida, falou que usa estratégias diferentes para localizar as pessoas e convencê-las a responder ao Censo, como procurando os síndicos, panfletando em praças, contactando as igrejas, etc. Em seguida, a Sra. Presidente da CMGE, falou sobre o estande do Censo, instalado no Centro da Cidade e que já recebeu em um só dia, 50 agendamentos, e disse que as dificuldades existem mas temos que saber superá-las, pois assim estaremos cumprindo nossa missão. Explicou, ainda, que a tendência é que o crescimento de Belo Horizonte seja menor que o previsto pela estimativa de população, pois esta é apenas um sinalizador. Em seguida, indagou aos analistas Marden e Cláudia Pinelli sobre os problemas verificados até então, e foi informada por eles que existe uma preocupação constante com as recusas e domicílios fechados, além da dificuldade encontrada em bairros como Sion, Belvedere, de acesso aos moradores. Foi solicitado aos membros da CMGE apoio, tanto para facilitar o acesso aos domicílios quanto para a total cobertura com garantia para todos os setores censitários. A esse respeito, Rodrigo Nunes, da PBH, falou que é possível contatar as regionais da Prefeitura para tentar conseguir caminhão de som, além da possibilidade de integração dos ACS com os agentes de saúde, zoonoses, etc. para discutirem estratégias de acesso a locais

Relação dos participantes do IBGE que estiveram presentes na reunião:

Ana Cândida Gontijo de Paiva

André Luiz da Silva

Elizabeth R. de Figueiredo Murta

Fabio Porto Diniz Reis

Fabício Roberto de Araújo

Fabiano Geovani E. Milagres

Gladston Policarpo

Vilma de Jesus Santos Cruz Humberto Campos Moreira

Humberto Marcus Leão Sette

Claudia Pinelli

Marden Barbosa

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Itamar de Deus Araújo - IGA

Sandra Mara Albuquerque Bossio - Centro pela Mobilização em MG

Marly Nogueira - UFMG/IGC

Maria do Carmo Santos - AMM

Darlan Venâncio Thomaz Pereira - Secretaria de Estado da Saúde

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.